

Mapeamento molecular do gene de resistência à ferrugem asiática nos genótipos PI 200487 (Kinoshita) e Shiranui. Catelli^{1*}, L.L.; Arias², C.A.A.; Camargo³, P.O.; Marin², S.R.R.; Abdelnoor², R.V. ¹Campus Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias-UNESP, ^{*}CAPES, ²Embrapa Soja, ³UENP. E-mail: catelli@cnpso.embrapa.br. Molecular mapping of resistance gene to asian soybean rust in genotypes PI 200487 (Kinoshita) and Shiranui.

A ferrugem asiática causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, tem causado grandes perdas na cultura de soja. O objetivo deste trabalho foi estudar a herança e mapear os locos que conferem resistência à ferrugem presente nos genótipos PI200487 (Kinoshita) e Shiranui. Indivíduos de duas populações F₂, derivadas dos cruzamentos entre os genótipos resistentes (Kinoshita e Shiranui) e o genótipo suscetível (BRI98-641), foram avaliados quanto à reação ao fungo da ferrugem e classificados como resistentes (lesões *reddish-brown*, RB) e suscetíveis (lesões do tipo TAN). A análise de segregação pelo teste qui-quadrado (χ^2), mostrou que a resistência em ambas as fontes é condicionada por um único loco com dominância para a resistência. As populações foram avaliadas por marcadores moleculares de microssatélites, resultando no mapeamento de *Rpp?*(Shiranui) e *Rpp?*(Kinoshita) no grupo de ligação N da soja, ligado ao marcador Satt152, indicando que essas duas fontes de resistência possuem diferentes alelos no mesmo loco. A utilização destes marcadores em programas de melhoramento pode auxiliar na seleção e incorporação de genes específicos de resistência à ferrugem asiática em novas cultivares de soja.